

Filosofia

Crise da democracia e populismo: uma investigação teórica sobre o contexto brasileiro (2002-2022)

Bruno Rezende de Abreu - 5º módulo de Administração Pública, UFLA, iniciação científica voluntária.

Marcelo Sevaybricker Moreira - Orientador, DCH, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Em época de eleição, o termo ?populismo? volta ao vocabulário da população, dos jornais e dos políticos. Apesar do amplo uso do termo, muito se perdeu sobre o seu significado, sendo ele mais utilizado para se referir pejorativamente aos adversários políticos, ou àqueles que possuem um discurso voltado a políticas eleitoreiras. Desta forma, não é possível compreender toda a história e a complexidade que o termo populismo carrega sem compreender suas origens e as diversas modificações que o termo sofreu ao longo do tempo. Além disso, com a crise da democracia burguesa ? vivenciada ao redor do mundo no século XXI, inclusive no Brasil ? é de suma importância entender o papel do populismo nesta dinâmica. Neste sentido, a pesquisa proposta visa investigar o conceito contemporâneo de populismo, sua relação com a crise das democracias liberais e se os governos de Lula (2002-2010) e Bolsonaro (2018-2022) realmente se enquadram como populistas. A partir dos textos analisados, constatou-se que o populismo é uma estratégia de mobilização política dentro do modelo de democracia representativa que tem o potencial de transformar ou até mesmo destruir a democracia como um todo, indo ao encontro do sentimento de desconfiança da política tradicional proporcionada como um ?sintoma? da crise na democracia atual. Contudo, políticos por todo mundo vêm se utilizando da potencialidade de discursos populistas ou para dar continuidade ao status quo tradicional, ou para criar sentidos comuns rasos que não contribuem para uma transformação verdadeiramente radical da nossa realidade. Por isso, é possível classificar tanto os governos Lula quanto Bolsonaro como populistas, pois ambos carregam uma tática de discursos rasos e despolitizados, fazendo com que a polarização política seja dada por motivos subjetivos na disputa política, e não por motivos objetivos. Entretanto, há um potencial de se construir um populismo que realmente seja capaz de promover debates sérios e politizantes, dentro e fora do campo institucional, capazes de estimular a criação de senso crítico e incentivar a organização da classe trabalhadora para que ela consiga se emancipar. Em vista de analisar os problemas apontados, a pesquisa partiu de uma investigação a partir de bibliografias nacionais e internacionais que abordam a crise da democracia atual, sua relação com o populismo e análises gerais sobre os governos Lula e Bolsonaro, seguido pela elaboração e revisão do texto final.

Palavras-Chave: Crise da Democracia, Populismo, Brasil Contemporâneo.

Link do pitch: <https://youtu.be/ahj5l-mldBY>